

METODOLOGIA

O estudo foi conduzido na Escolinha de Futebol América Júnior localizada em Itabuna (BA), iniciado após aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAEE nº 94619418.1.0000.5526). Dos 12 adolescentes matriculados na categoria sub-15 (nascidos entre 2003 e 2005), participaram 9, que atenderam aos critérios de inclusão: ser do sexo masculino, ter entregue assinado o Termo de Compromisso Livre e Esclarecido e o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido. Não foi adotado critério de exclusão. Foram levantadas informações como idade, nível educacional, tempo de prática do futebol na escolinha e aplicado o Inventário de Motivação à Prática Regular de Atividades Físicas e Esportivas (IMPRAFE-54 - BARBOSA, 2006).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os adolescentes apresentaram média de idade de 13,89 ($\pm 0,93$) anos, dos quais 88,88% possuem o Ensino Fundamental II incompleto e o tempo de prática na escolinha em média de 7,56 anos.

Sobre a motivação, tem-se que os principais motivos para os adolescentes permanecerem jogando futebol foram a saúde e o prazer (ambos com valor médio de 35,11), seguido por competitividade (34,44), estética (31,00), sociabilidade (26,11) e controle do estresse (23,00). Esse resultado, refuta a ideia de que eles estariam na escolinha com objetivo de obter ascensão social, conforme estudo de Bach e Lovisolo (2010). Igualmente se contrapõe ao estudo de Paim (2001), no qual a valorização do esporte e a competitividade são os principais motivos de permanência.

A prática da atividade física por adolescentes e a consciência deles a respeito dessa atividade são questões importantes, pois apenas 32,4% dos escolares brasileiros, entre 13 e 15 anos acumulam o tempo recomendado para a prática (BRASIL, 2016). Assim, jogar futebol em uma escolinha deve ser valorizada e incentivada. Destaca-se ainda, que a escolha de praticar futebol no momento de lazer está de acordo com o estudo de Matias *et al.* (2012), no qual os adolescentes optaram, em sua maioria, por modalidades esportivas coletivas, sendo o futebol a modalidade mais praticada pelos meninos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a saúde e o lazer são fatores importantes que fazem os adolescentes da categoria sub-15 permanecerem na Escolinha de Futebol América Júnior. Tal conclusão contribui para compreender melhor a realidade da escolinha estudada, favorecendo o trabalho dos profissionais responsáveis afim de atender os anseios de seus alunos e propor ações mais efetivas.

REFERÊNCIAS

- BACH, P. C. T.; LOVISOLO, H. R. Escolas de futebol e a construção do estilo nacional. Centro Universitário Augusto Motta. *Revista Corpus et Scientia*, Rio de Janeiro, v. 6, n. 2, p. 39-501, agosto 2010.
- BARBOSA, M. L. L. *Propriedades métricas do Inventário de Motivação a Prática Regular de Atividade Física (IMPRAFE-54)*. 2006. 151 f. Dissertação (Mestrado) - Programa Pós-Graduação, Escola de Educação Física, UFRGS, Porto Alegre, 2006.
- BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Coordenação de População e Indicadores Sociais. *Pesquisa nacional de saúde do escolar: 2015*. Rio de Janeiro: IBGE, 2016.
- CRUZ, R. T. Influência em participar da escolinha de futebol. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*, São Paulo, v. 3, n. 10, p. 281-289, janeiro/dezembro 2011.
- MATIAS, T. S.; ROLIM, M. K. S. B.; SCHMOELZ, C. P. L.; ANDRADE, A. Hábitos de atividade física e lazer de adolescentes. *Pensar a Prática*, Goiânia, v. 15, n. 3, p. 551820, julho/setembro 2012.
- PAIM, M. C. C. Fatores motivacionais e desempenho no futebol. *Revista da Educação Física/UEM*, Maringá, v. 12, n. 2, p. 73-79, 2001.

